



# **LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: RELATANDO UMA EXPERIÊNCIA DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA**

Matheus Silva de Almeida<sup>1</sup>  
Leonardo de Carvalho Duarte<sup>2</sup>  
Claudio Lucena de Souza<sup>3</sup>  
Fábio Souza de Oliveira<sup>4</sup>

PALAVRAS-CHAVE: *Lutas; Educação Física Escolar; PIBID.*

## **1 INTRODUÇÃO**

As Lutas são práticas corporais milenares e constituem a cultura corporal dos seres humanos desde a sua existência. Praticada em diferentes contextos e com objetivos diversos essa prática corporal vem ganhando espaço nas grandes mídias, principalmente em sua dimensão esportiva.

## **2 METODOLOGIA**

Este resumo se constitui a partir de um relato de experiência que possibilita relatar as experiências vividas, associando-as com o saber científico (GIL, 2008). Surge de uma construção coletiva entre bolsistas de Iniciação à Docência (ID) e Supervisor do Subprojeto Educação Física Escolar: resignificando saberes e práticas, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

## **3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES...**

A experiência se desenvolveu na quarta unidade do ano letivo de 2016, em uma escola pública na cidade de Feira de Santana-BA, quando decidimos trabalhar as Lutas como conteúdo de ensino das aulas de Educação Física das turmas de sétimo e oitavo ano do ensino fundamental. De acordo com os Parâmetros Curriculares

1 Estudante de Educação Física - 7º semestre, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), matheusalmeyda201@hotmail.com

2 Mestre em Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), lcduarte@uefs.br

3 Doutor em Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), claudiolucenadesouza@gmail.com

4 Licenciado em Educação Física, Colégio Estadual Hilda Carneiro (SEC/BA), fabiopatchanka@hotmail.com

Nacionais (BRASIL, 2000) da Educação Física, as Lutas compõem um dos blocos de conteúdos que devem ser desenvolvidos ao longo do ensino fundamental. Autores como Darido (2007), Neira (2014) e outros também anunciam e defendem a inserção das lutas como conteúdo das aulas de Educação Física e apresentam propostas para o desenvolvimento deste conhecimento na escola básica. No entanto, poucos professores exploram essa prática corporal em suas aulas, principalmente, por sentirem insegurança no trato pedagógico desse conhecimento, pela desconfiança e preconceito que relaciona essa modalidade com violência, ou pela ausência de experiências prévias com as lutas. (RUFINO e DARIDO, 2015). Buscando superar essa realidade no contexto da escola parceira, realizamos um trabalho colaborativo entre ID e supervisor para incluir as Lutas no plano de ensino de Educação Física. O planejamento contemplou temas como: aspectos históricos das lutas; características gerais das lutas; diferenças entre lutas e brigas; lutas, gênero, violência e preconceito. As aulas foram ministradas pelo bolsista de iniciação à docência com a supervisão do professor regente. Utilizamos como estratégias de ensino a exposição verbal, exibição de vídeos, leituras de textos e realização de atividades práticas através dos jogos de combate para ensino dos fundamentos das lutas, convergindo para proposições de autores como Rufino e Darido (2015), Oliveira et al (2014) e outros.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa iniciativa oportunizada pela atuação no PIBID contribuiu significativamente na formação dos sujeitos envolvidos. O bolsista ID vivenciou uma experiência docente e pôde problematizar as lacunas da formação inicial, reconhecendo a negligência com o conteúdo Lutas, que é abordado em apenas uma disciplina optativa durante toda a licenciatura. O supervisor reconheceu a possibilidade de inserção de conteúdos como as lutas nas suas propostas de ensino e também a necessidade da formação continuada para romper paradigmas tecnicistas de ensino, que pressupõem o domínio e a execução técnica como determinantes para o ensino. E os estudantes da educação básica tiveram acesso ao conhecimento, superaram preconceitos e ampliaram sua cultura corporal.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: educação física / Secretaria de Educação Fundamental. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

DARIDO, Suraya C; SOUZA JÚNIOR, Osmar M de. **Para Ensinar Educação Física**: possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papirus, 2007.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONZALES, Fernando J; DARIDO, Suraya C; OLIVEIRA, Amauri A B de. (Org.). **Lutas, capoeira e práticas corporais de aventura**. Maringá: Eduem, 2014. (Coleção Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento).

NEIRA, Marco, G. **Práticas Corporais**: Brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas. São Paulo: Melhoramentos, 2014. (como eu ensino).

RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. **O ensino das lutas na escola**: possibilidades para a educação física. Porto Alegre: Penso, 2015.

## **FONTE DE FINANCIAMENTO**

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID /Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior - CAPES.